

IMPRIMINA PARA DEPRESSÃO

Crianças: 1 a 3 mg/kg/dia

Depressão Leve - Psicoterapia.

LEVE E MODERADA

1^a escolha = ISRS Fluoxetina

Paroxetina

Grave / ADTS

- nos casos refratários
- quando houver comorbidade
- como TADH ou Transtorno de Ansiedade

ESTABILIZADORES DO HUMOR

- Parece que a resposta clinica é melhor com o valproato seguido de lítio e carbamazepina.
 Tolerância boa.
- CBZ- Efeitos colaterais leucopenia,
 plaquetopenia, ou anemia aplástica.
- Valproato Hepatotóxico.

CBZ, VALPROATO E LÍTIO - Também nos transtornos de comportamento agressivo, explosivo, com flutuação do humor, labilidade, choro fácil

LÍTIO

Lítio – As doses iniciais são de 50 a 100mg / de lítio/dia para crianças de 5 a 8 anos e até 900 mg dia em adolescentes.

As dosagens séricas devem ser as mesmas que em adultos, lembrando que o equilíbrio é atingido em 5 dias. 0,6 a 0,8 mg /Eq/ L

Manutenção: 0,8 a 1,2 m Eq / L - Mania

CBZ - iniciar com 10 mg / Kg / dia

Monitorar Perfil hepático e Hemograma.

Níveis séricos de 5 a 10 mg / ml



Apresentação :

Cápsula de 250mg de ácido valproico Comprimido de 300mg e 500mg valroato de sódio

Xarope: 288 mg em 5 ml

Posologia

Dose inicial = 15 mg / Kg/ dia

10 –25 Kg = máxima de 250 mg/dia

25 – 40 Kg = máxima de 500 mg / dia

40 - 60 Kg= máxima de 750 mg / dia

60 - 75 Kg= máxima de 1000 mg / dia

75 – 90 Kg= máxima de 1250 mg / dia

METILFENIDATO



Apresentação: Comprimidos:5 a 10 mg

Posologia: 0,3 a no máximo 1 mg/ Kg/dia

1^a escolha na TDAH em crianças maiores de 6 anos

- Usa-se também em casos de comorbidade, associação com antidepressivos tipo ISRS.
- Se há tique ou enurese usar ADTs.
- Fracionar o uso em 2 tomadas: pela manhã e meio-dia
- Efeitos colaterais = diminuição do apetite, irritabilidade, dores abdominais, insônia, efeito paradoxal, humor disfórico.



O DIAGNÓSTICO SE BASEIA NA ANAMINESE, NOS EXAMES FÍSICO, NEUROLÓGICO, DO ESTADO MENTAL, TESTES PSICOLÓGICOS E EM AVALIAÇÕES COMPLEMENTARES

INÍCIO, PROGRESSÃO E CARACTERÍSTICAS DOS SINTOMAS, DETALHES SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOLÓGICO E COGNITIVO,

AMBIENTE FAMILIAR

ADAPTAÇÃO PSICOSSOCIAL

EVENTOS ESTRESSORES RECENTES.

QUANDO CIÊNCIA E ARTE E ENCONTRAM

Nossa arte se evidencia quando diante de grande número de dados, formulamos uma concepção geral, ou melhor, um Diagnóstico, sem perdermos a dimensão do que é singular a cada Ser...

Nossa arte é cultivada pela percepção da alma e do corpo do paciente, comunicação Inconsciente x Inconsciente... na relação Médico - Paciente.

Nossa arte se fortalece na certeza de que de nada nos servem informações e conhecimentos se não somos capazes de transformá-los em ajuda, àqueles que nos procuram...

Nossa arte se consolida na certeza de que fazer do conhecimento um instrumento útil, apesar de inúmeras adversidades, está dentro de cada um de nós.

A ciência é fascinante!

Mas, se ela exige escalas de avaliação,
exames criteriosos e pesquisas constantes,
o exercício da Clínica requer
Amor, Sensibilidade, Intuição,
Estratégia e Paciência...

Solange Rubim de Pinho